

Como você viu na última aula, modelos decisórios que nos auxiliam a chegar a uma conclusão em momentos de indecisão perante alternativas cujas diferenças não são tão facilmente mensuradas.

Aqui, você irá encontrar três modelos decisórios principais: o ETAP, o T Chart e o Diagrama de Flor. Os três foram buscados e selecionados pela nossa equipe por terem características e finalidades bastante diferentes e complementares entre si.

Em primeiro lugar, o ETAP vem como solução perante os quatro vilões da tomada de decisão que você também viu na última aula, e que foram identificados pelos autores Dan e Chip Heath em seu livro *Decisive*. Aqui, trouxemos pelo menos um exercício para cada uma das soluções propostas por eles.

Depois, trouxemos para você o T Chart, que já é mundialmente conhecido como a tabela de prós e contras. Só que aqui trouxemos para você ir além dos prós e contras, e avaliar lado a lado o que você quiser entender melhor sobre a opção que você está considerando para a sua carreira.

Por fim, selecionamos o diagrama de flor, ou *flower exercise*, retirado e adaptado da obra *What Color is Your Parachute*, do autor Richard N. Bolles, já citado aqui no curso. Ele é um conjunto de exercícios reflexivos cujas respostas são condensadas em um diagrama de uma flor, onde cada esfera abordada é uma pétala, ou uma parte do todo de quem você é enquanto profissional.

Dessa maneira, não importa se você é uma pessoa mais visual, mais reflexiva ou mais cartesiana: garantimos que todas as aptidões estivessem contempladas nessa série de exercícios. E a ideia de oferecer de maneira separada do restante das atividades do curso é que ela fosse de fácil acesso e replicável para qualquer tipo de tomada de decisão que você tiver pela frente.

Além disso, na próxima aula você vai encontrar um campo para fazer o upload desse material já completo, caso você queira compartilhar com a gente, e também anexá-lo ao documento final do curso, que irá resumir todas as suas atividades e respostas dadas ao longo do Decisão de Carreira Na Prática.

1. MODELO ETAP (WRAP, em inglês)

Modelo proposto pelos autores Dan e Chip Heath em seu livro *Decisive*. ETAP é uma sigla para Expandir suas opções, Testar as suas premissas, Adotar uma distância antes de se decidir e Preparar-se para estar errado. É um modelo que não traz nenhum diagrama pronto, mas diversos exercícios para cada uma das quatro etapas. Separamos as melhores atividades para você aqui:

- a. **Expandir suas opções:** os autores recomendam sempre fugir de perguntas como “*Eu deveria marcar um café com Fulano, ou não?*” – ou seja, perguntas que nos dão somente duas opções. Outra indicação dos autores é fugir das opções que você já possui. Assim, você pode completar o questionamento:

Quais seriam as minhas opções, se todas as minhas opções atuais desaparecessem?

Outra dica ainda nesse ponto é considerar mais de uma opção simultaneamente, substituindo o “ou” pelo “e”, como na afirmação: eu quero estudar isso E aquilo.

- b. **Testar as suas premissas:** busque pode informações concretas que confirmem uma suposição que você já possuía, assim como aquelas que te questionem do extremo oposto. Um exercício a ser feito aqui é, a partir do mapeamento das organizações que você se interessa que foi feito na aula ‘Qual é o papel da rede em sua carreira’, no módulo quatro, pense:

Que informações sustentam o que eu já pensava sobre essas organizações?

Que informações me fazem construir um pensamento ou impressão diferente que eu já tinha sobre essas mesmas organizações?

- c. **Adotar distância:** para você tomar uma distância antes de, de fato, tomar a sua decisão, temos um exercício bem legal para você fazer: 10/10/10. **Pense em uma opção que você está considerando na sua tomada de decisão de carreira.** Agora avalie, se você optar por essa alternativa mesmo:

Como você vai se sentir sobre essa decisão daqui a 10 minutos?

E como você vai se sentir sobre essa decisão em 10 meses?

Por fim, como você vai se sentir a respeito dessa decisão daqui a 10 anos?

Você pode repetir esses mesmos questionamentos para cada uma das opções que você tem em mente. Esse exercício de projeção pode te dar diversos insumos sobre o peso que uma decisão pode ter para nós além da satisfação de curto prazo.

- d. **Preparar-se para estar errado:** esse ponto significa, acima de tudo, que o futuro não é um único cenário que a gente necessariamente precisa prever e traçar um plano perfeito até lá. O futuro é todo um leque inteiro de possibilidades que pode ser alterado no meio da sua jornada. Uma reflexão que pode ser feita aqui é:

Quais sinais poderão me indicar que está na hora de adaptar sua jornada ou mudar de rota?

(vale pensar em autoconhecimento – o que poderia te deixar triste –, ou profissional – estou sendo desafiado? Estou aprendendo?)

2. T-CHART

Já conhecido por muita gente como *modelo de prós e contras*, esse modelo é tradicionalmente utilizado para comparação e contraste de dois ou mais itens. Importante levar em consideração que, por mais que o modelo clássico seja uma coluna de *prós*, e a outra de *contras*, você pode adaptar a ferramenta para as suas necessidades (o que você iria gostar e não gostar; o que te impede de tomar essa decisão, e o que te encoraja a optar por essa alternativa...).

Opção a ser analisada:

Coluna 1:	Coluna 2:

3. DIAGRAMA DA FLOR

Esse diagrama foi desenvolvido pelo autor Richard N. Bolles em seu livro *What Color is Your Parachute*. É um exercício que te proporciona maior entendimento sobre sete aspectos da sua personalidade profissional. Antes de você o diagrama por si só, separamos cada uma das etapas para você ter o tempo de refletir com calma sobre cada item.

- a. Interesses:** você pode se descrever a partir do que você já sabe, ou quais são os seus interesses preferidos entre todo o conhecimento que você possui em sua mente. Essa é uma reflexão que já fizemos ao longo do nosso curso, mas você resgatar suas anotações e acrescentá-las aqui, a partir da pergunta:

O que você faria, leria, aprenderia mais se tivesse todo o dinheiro do mundo disponível?

- b. Geografia:** onde você quer morar? Para algumas pessoas, isso não importa tanto assim – mas para outras, é crucial manter essa informação em mente ao escolher o próximo passo de carreira. E essa é uma pergunta que tende a mudar, e muito, ao longo da sua vida. Por isso, mapearemos dois pontos fundamentais, que podem ser revisitados no futuro:

(Importante: aqui você dar respostas mais gerais, como cidade, no litoral, etc; ou também pode ser específico, como fazer um ranking de cidades que você se vê morando).

Onde você gostaria de morar?

Onde você não gostaria de morar?

- c. Salário e nível de responsabilidade:** claro que aqui é necessário ter um pouco de senso de realidade. Isso significa que essa reflexão é direcionada para uma imagem realista de quanto dinheiro você precisará ganhar, ou quiser ganhar, nos trabalhos que você tiver. Pense em uma faixa, um intervalo de valores – porque os empregadores também pensam dessa maneira, e você possui um espaço de negociação de salário.

Mapeie seus gastos semanais e mensais. Quantos reais você precisa por semana para se sustentar – para se alimentar, ter roupas básicas, pagar o aluguel?

(deixamos mais espaços em branco para você adicionar as categorias que fazem sentido para você, como livros, farmácia, roupa, cinema, academia...)

Categoria	Valor (semanal)	Valor (mensal)	Soma (total necessário)
Alimentação			
Transporte			
Moradia			
Educação			

- d. Habilidades:** elas estão no centro do diagrama de flor, por serem extremamente importantes. E, novamente, é uma reflexão que já fizemos ao longo do Decisão de Carreira Na Prática. Por isso que, resumidamente, a pergunta que você deve responder é:

O que você faz que está além da capacidade básica de outras pessoas?

- e. Pessoas e ambientes:** Algumas pessoas adoram trabalhar dentro do escritório. Outras, sonham em trabalhar de casa. Existe gente que adora estar cercada de outras pessoas e socializar ao longo de todo o dia, enquanto que existe um outro perfil que prefere trabalhar sem tantas

interações sociais. Descobrir o que você prefere quando nos referimos a ambiente de trabalho é mega importante para a sua satisfação profissional. Por isso que mapearemos dois pontos:

Como o ambiente afeta o meu trabalho? Quais ambientes eu me sinto mais produtivo? <i>(Prefiro ambientes mais calmos, ou mais barulhentos; preciso ficar sozinho, ou não me incomodo de estar cercado de diferentes perfis..)</i>	Quais são as pessoas que trabalham comigo que afetam o meu trabalho positivamente? <i>(Aqui você pode as descrever através de adjetivos - gentil, paciente.. - ou tipos, como a partir do eneagrama ou modelo de Myers-Briggs)</i>

- f. Condições de trabalho:** Você possui algum requisito físico? Ou se você é uma pessoa de família, as horas extras obrigatórias que alguns lugares cobram provavelmente não valerão a pena para você. Ter horário flexível, ter visão para a natureza.. Tudo isso conta quando você pensar nas condições de trabalho que mais contribuem com a sua produtividade.

Quais são as condições de trabalho ideais que eu procuro?

- g. Valores e objetivos:** O trabalho que você está considerando está alinhado com o que você está tentando fazer com a sua vida como um todo? É sempre válido entender os valores que pautam suas decisões e quais metas você está buscando realizar. Eles nem sempre vão indicar para onde você deveria ir, mas certamente indicam para você você *não* deveria ir.

Quais são os meus valores? Quais são os objetivos que estou buscando atualmente?

Valores	Objetivos

Agora que passamos por cada uma das etapas, a ideia é resumir todas as informações que você mapeou no diagrama do Exercício da Flor abaixo. Resgate os principais aprendizados que cada categoria te proporcionou.

